

Grupo Carqueja - Trono de Monarca

tom: G

De saltar cedo tenho o sono calejado
E os sonhos todos domados
Pelos pealos que tomei
Nas madrugadas
Conversando com o amargo
Vejo meu mundo emalado
Nos arreios que montei

Cordas sovadas
Como eu pelo serviço
Honrando meus compromissos
Com a palavra de esteio
Não é que ?plata?
Tome conta do meu mundo
Mas é que aqui nesses fundo
A coisa aperta de bolso cheio

Meu basto Paysandú
Quatro cabeça baixa
Que eu sento um pelegão
De esconder bombacha
É o trono de monarca que o suor me deu
Cuidando campo alheio como fosse meu!
Cuidando campo alheio como fosse meu!

Meu basto Paysandú
Quatro cabeça baixa
Que eu sento um pelegão
De esconder bombacha
É o trono de monarca que o suor me deu
Cuidando campo alheio como fosse meu!
Cuidando campo alheio como fosse meu!

Laço nos tentos
E os aperos de campeiro

Que não tem muito floreio
E são feitos por eu mesmo
E os meus cavalos
Todos são do meu estilo
De tranco leve e tranquilo
Pra'o conforto do andejo
Nas invernadas

Conheço bem os caminhos
Dos matos que tem espinho
Ao gado que salta aos olhos
Cuidando estância
Envelheci campereando
Fazendo parte do campo
Sem ter parte no cartório
(D7)

Meu basto Paysandú
Quatro cabeça baixa
Que eu sento um pelegão
De esconder bombacha
É o trono de monarca que o suor me deu
Cuidando campo alheio como fosse meu!
Cuidando campo alheio como fosse meu!

Meu basto Paysandú
Quatro cabeça baixa
Que eu sento um pelegão
De esconder bombacha
É o trono de monarca que o suor me deu
Cuidando campo alheio como fosse meu!
Cuidando campo alheio como fosse meu!

Acordes

